

**CONFERÊNCIA**  
**TRANSPARÊNCIA DOS BENEFICIÁRIOS EFETIVOS:  
DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM PORTUGAL**  
**15 DE SETEMBRO DE 2022**

**CIVIL SOCIETY ADVANCING BENEFICIAL OWNERSHIP TRANSPARENCY**



## CIVIL SOCIETY ADVANCING BENEFICIAL OWNERSHIP TRANSPARENCY

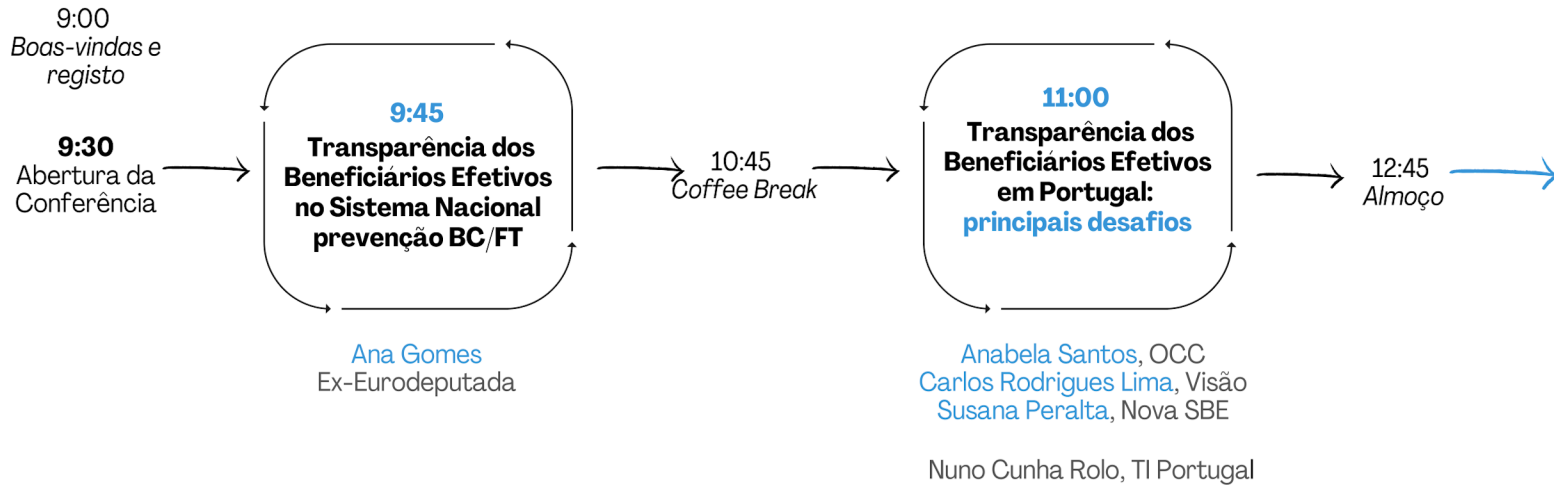
O projeto Civil Society Advancing Beneficial Ownership Transparency (CSABOT) implementa a “Preparatory action – Capacity building programmatic development and communication in the context of the fight against money laundering and financial crimes”.

Este projeto está a ser realizado ao abrigo de um contrato com a União Europeia representada pela Comissão Europeia.

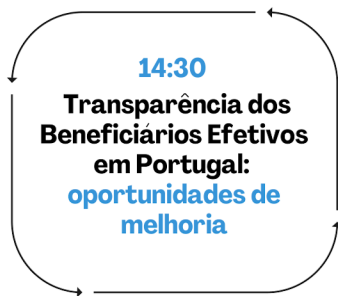
Os contratantes são a Transparency International Secretariat (TI-S), Tax Justice Network (TJN), Transcrime – Università Cattolica del Sacro Cuore (Transcrime – UCSC) e o Government Transparency Institute (GTI).

A TI Portugal apoia a implementação da iniciativa ao nível local. Além da conferência, será realizada uma formação online com a duração de 16 horas (2 dias), especialmente dirigida a Organizações da Sociedade Civil, Académicos e Jornalistas.



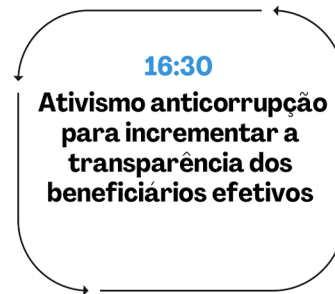
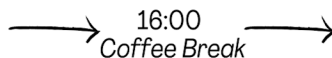


TARDE

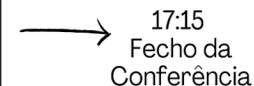


Cláudia Santos, IRN  
João Perry da Câmara, OA  
Micael Pereira, Expresso  
Luís Rosa, Observador

Karina Carvalho, TI Portugal



Maira Martini  
Transparency International



# TRANSPARÊNCIA DOS BENEFICIÁRIOS EFETIVOS

O beneficiário efetivo pode ser tanto o político que utiliza um “testa de ferro” para branquear dinheiro público desviado, ou fruto de suborno, quanto uma pessoa que canaliza capitais ilícitos no setor imobiliário. Mas não só.

Vários países têm procurado acabar com a utilização indevida de veículos corporativos, como companhias ou trusts, para ocultar a origem ilícita dos fluxos financeiros. O objetivo é o de combater o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo, e também a utilização de fundos obtidos através da corrupção.

Por isso, a promoção da transparência e a desocultação dos beneficiários efetivos é, além de vital, urgente.

O registo obrigatório e de acesso público dos beneficiários efetivos torna mais fácil para as autoridades, outras empresas e o público em geral, a identificação de todos quantos beneficiam destes negócios obscuros e ilícitos.

**CIVIL SOCIETY ADVANCING BENEFICIAL OWNERSHIP TRANSPARENCY**